

**A LEI 10.639 E A REPRESENTAÇÃO DOS NEGROS EM LIVROS DIDÁTICOS  
DE HISTÓRIA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Paula Furtado Nani

Mestranda em Educação pela UFSJ

paulafurtadonani@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como finalidade um levantamento bibliográfico de pesquisas relacionadas à representação dos negros em livros didáticos de História. Este levantamento é parte de um projeto maior de dissertação, cujo objetivo foi desenvolver um estudo comparativo a respeito das representações dos negros nos livros didáticos de História antes e depois da Lei nº 10.639 de 2003. Para isso, foram utilizadas como fontes de pesquisa duas coleções de livros didáticos de História, do Ensino Fundamental II, do autor Gilberto Cotrim dos anos de 2002 e 2017.

O conceito de representação mobilizado é o desenvolvido por Roger Chartier (1991), que o apresenta como classificações e divisões que aparelham a concepção do mundo social como algo que traz a percepção do real. Pode-se depreender também, como uma forma de se explicar o meio através da hierarquização de elementos da sociedade construídos por imagens e simbologias. De acordo com o autor, a representação seria a melhor forma de compreensão das relações entre os indivíduos ou os grupos com o mundo social. (CHARTIER, 1991 e 2002).

A representação negra tem sido um tema em constante debate entre os pesquisadores da área de ensino, sobretudo, após ser promulgada em 2003 a lei 10.639 que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afrobrasileira no Ensino Fundamental e Médio (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2003). A lei se fez necessária visto que, o negro faz parte da construção da História do povo brasileiro e sua contribuição cultural é bastante significativa. Além do mais, é a etnia que representa a maioria do contingente populacional no país (IBGE, 2010). Entretanto, a representação negra apresenta-se, majoritariamente, de forma desvalorizada proporcionando espaço para a discriminação e preconceitos raciais.

Desde o advento da lei, os educadores têm se debruçado para repensar a temática, já que estudos recentes nos mostram vários desafios para a prática do ensino. A lei nos assegura que o ensino africano seja efetivado, porém, para que se realize de

forma contundente é necessário que o conteúdo se dissipe entre os discentes e as escolas (ROZA, 2017). Outro aspecto de relevância é a preocupação com a forma que o conhecimento é passado, já que o ensino de História ainda é por vezes apresentado de forma eurocêntrica (OLIVA, 2003).

Através da lei, possibilitou-se uma ampliação dos estudos do tema afro-brasileiro e muitas mudanças puderam ser notadas. Destaca-se a obrigatoriedade da disciplina de História da África nos cursos de História, acréscimo da temática africana em materiais didáticos e cursos para professores da rede pública para aperfeiçoamento da área. Apesar dos avanços observados, a imagem do negro no ensino continua sendo representada, por vezes, de forma negativa e estereotipada. Assim, os estudos sobre a História da África e dos descendentes no Brasil permanecem como objeto de estudo de grande relevância. (ROZA, 2017)

Em confluência com a lei 10 639, os Parâmetros Curriculares Nacionais de História (PCN's) (BRASIL, 1998) já mostravam o significado do processo de construção da identidade brasileira no ensino. Os PCN's propõem ênfase na pluralidade cultural e étnica da população brasileira para a busca do respeito sobre a diversidade.

Dentro dessa perspectiva, a avaliação de materiais didáticos referentes à África e os seus descendentes africanos torna-se fundamental. O livro didático vem obtendo grande importância como objeto de pesquisa, por se tratar de uma das fontes de cultura dos alunos de escolas públicas. Ainda que exista uma diversidade de recursos pedagógicos nas escolas, o impresso didático muitas vezes permanece como único recurso de leitura para vários estudantes carentes, haja vista a realidade do educando, bem como das escolas que possuem suas estruturas diversificadas quando se trata dos materiais escolares. (BITTENCOURT, 1993) (CORRÊA, 2000).

Os impressos trazem também uma bagagem de ideais associados a valores construídos em determinado ambiente e tempo. Da mesma maneira é o reflexo do que se espera na formação dos alunos, já que se amplia a concepção de mundo. Através do livro são passados conceitos julgados socialmente primordiais aos sujeitos escolares e permite servir como um indicador de projeto de formação social desencadeado pela escola (CORRÊA, 2000; GIORGI et al, 2014).

Isto posto, um texto seria uma forma de engajar o indivíduo na sociedade, pois a leitura permitiria a imersão da análise e transformação do espaço, tornando o leitor um sujeito emancipado. Além disso, o livro pode ser lido por qualquer público,

independente do grau de escolaridade, mas ele é feito a partir de um leitor específico e este possui diferentes percepções de mundo que apropriam o significado de diferentes modos. O material didático é um formador de massas populares e um mediador do aluno com a sociedade que o cerca (GIORGI et al, 2014) (CORRÊA, 2000).

Ante o explanado, o livro didático e a sua escolha por instituições escolares têm relevância na educação pública, uma vez que influencia de forma direta na construção do aprendizado dos educandos. Em tempos atuais, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é responsável pela avaliação e distribuição de livros didáticos nas redes públicas. É através do programa que ao longo de sua história foi possível que alunos carentes pudessem ter acesso aos materiais didáticos. Pode-se acrescentar também que o Brasil possui maioria da população do ensino básico em redes públicas (IBGE, 2017) demonstrando mais uma vez a importância da veiculação dos livros didáticos pelo PNLD.

Nesta pesquisa, utilizou-se também o conceito de dispositivo, mobilizado por Michel Foucault, que nos esclarece como a existência uma rede de relações entre o dito e não dito que integra elementos como discursos, instituições, organizações arquitetônicas, decisões regulamentares, leis, medidas administrativas, enunciados científicos, proposições filosóficas, morais, filantrópicas. Para Foucault, deve-se compreender a disposição de qualquer coisa que obtenha de alguma maneira a possibilidade de assegurar o poder, bem como estratégias de relações de força sustentada pelo saber (FOUCAULT, 1979, p. 244). O livro didático, então, seria um elemento da rede do dispositivo da produção de didáticos, que acrescenta à ela a lei 10.639, as Leis de Diretrizes e Bases (LDB), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), as editoras, a impressão e as escolas.

No que tange às análises de discurso e das relações de poder, saber e verdade contidos nos livros das duas coleções, foram mobilizadas as ferramentas de Michel Foucault. Entende-se discurso como algo que espalha socialmente deixando marcas temporais, ao mesmo tempo que é determinado por controle e seleção tornando uma ferramenta de poder (FOUCAULT, 1996). Os discursos estariam associados à construção da verdade e de saber e por consequência, nos jogos de poder.

Com base no objeto de pesquisa da dissertação, foi utilizado como procedimento metodológico a análise documental dos discursos de duas coleções de livros didáticos aprovadas pelo PNLD, respectivamente dos anos de 2002 e 2017. A opção em analisar

uma coleção de 2002 e outra de 2017 se fez no sentido de perceber possíveis modificações na representação dos negros geradas pela Lei 10.639. Tal escolha considerou, ainda, que as duas coleções deveriam ter: a mesma autoria, possuírem resenhas publicadas no PNLD e que houvesse a disponibilidade de acesso às obras dos quatro anos do Ensino Fundamental.

A escolha das duas coleções, ou seja, das fontes de pesquisa deste trabalho, ocorreu por meio das leituras de resenhas disponibilizadas pelo PNLD. Com este procedimento metodológico ficou constatado que o ano de 2002 foi o marco inicial na oferta de coleções completas de livros didáticos às escolas. Já a escolha pelo ano de 2017 se fez pela compatibilidade dos critérios estabelecidos na pesquisa, ou seja, possuir coleções completas resenhadas recentemente e possuir o mesmo nível de ensino. Também foi verificado que Gilberto Vieira Cotrim foi único autor que possuía suas coleções completas nos dois anos e que foi possível encontrar suas obras em sebos e escolas de forma completa. Em vista dessa escolha, foram analisados oito livros didáticos do Ensino Fundamental de História, do Gilberto Vieira Cotrim, sendo quatro da coleção publicada no ano de 2002 (5ª a 8ª séries) e quatro da coleção publicada no ano de 2017 (6º a 9º anos).

Em vista dos objetivos da pesquisa na dissertação, foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos relacionados à representação do negro em livros didáticos de História. Conforme a exploração de trabalhos relacionados foi possível justificar o objeto de pesquisa. Ao recorrer aos repositórios do *Google Acadêmico* e do *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes*, foram localizados apenas 26 trabalhos relacionados à temática da representação do negro, em sua maioria, dissertações de mestrado, ficando reduzido a três o número de teses de doutorado. Deste universo, somente 16 trabalhos são da área da Educação.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração é que 16 trabalhos utilizaram o livro didático como fonte de pesquisa, 4 utilizaram outros tipos de livros como fonte e 6 realizaram outros tipos de pesquisa no campo da educação dentro do tema da representação dos negros.

O levantamento bibliográfico permitiu também observar que a lei 10.639 de 2003 foi de muita importância para as pesquisas referentes à representação do negro em livros didáticos. Conforme indicado na tabela abaixo, foi observado somente 1 pesquisa

realizada em um período anterior a lei (ano de 2002) dentre os 26 trabalhos, demonstrando que a maioria dos trabalhos foram após a lei.

Esses dados podem ser melhores analisados pela tabela 1 a seguir:

Tabela1- Representação de negros na educação

| REPRESENTAÇÃO DOS NEGROS NA EDUCAÇÃO |             |  |   |                |                              |   |
|--------------------------------------|-------------|--|---|----------------|------------------------------|---|
| ANO                                  | TIPO        | AUTOR                                    | TÍTULO  | FONTE          | ÁREA                         | INSTITUIÇÃO   |
| 2009                                 | Dissertação | Marli Solange Oliveira                   | A representação dos negros em livros didáticos de história: mudanças e permanências após a promulgação da Lei 10.639/03                       | Livro didático | Educação                     | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS        |
| 2017                                 | Dissertação | Julia Antas dos Santos                   | Sentidos e significados da condição do negro nos livros didáticos de história: um estudo com estudantes do ensino médio                       | Redação        | Educação                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO                       |
| 2015                                 | Dissertação | Anderson Galvao                          | A representação do negro no romance o cortiço   | Livro          | História                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                           |
| 2002                                 | Dissertação | Alfredo Boulos Junior                    | África, africanos e o Brasileiro em Casa-Grande & Senzala, de Gilberto Freyre   | Livro          | História social              | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO                               |
| 2011                                 | Dissertação | Mirian Cristina de Moura Garrido         | Escravo, africano, negro e afro-descendente: a representação do negro no contexto pós-abolição e o mercado de materiais didáticos (1997-2002) | Livro didático | História                     | UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS |
| 2016                                 | Dissertação | Lorraine Janis Vieira dos Santos Nazario | A lei e os livros: transformações na produção didática de história após a lei 10.639/03   | Livro didático | Ensino de História           | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO                |
| 2012                                 | Dissertação | André Luis Sousa de Carvalho             | A ressignificação da história do negro nos livros   | -              | Educação e Contemporaneidade | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA                         |

**ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019**

|      |             |  |   |                       |                         |  |
|------|-------------|--|---|-----------------------|-------------------------|--|
|      |             |  | didáticos de História   |                       |                         |  |
| 2013 | Dissertação | Fernando Santos de Jesus   | O negro no livro paradidático   | Paradidáticos         | Relações Étnico-Raciais | CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA |
| 2003 | Artigo      | Fúlvia Rosemberg; ChirleyBazilli; Paulo Vinícius Baptista da Silva | Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura  | Revisão de literatura | -                       | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO            |
| 2012 | Artigo      | Fernando Santos de Jesus   | O “negro” no livro didático de História do Ensino Médio e a lei 10.639/03   | Livro didático        | Educação                | CEFET- RJ  |
| 2006 | Dissertação | Andréa Aparecida de Moraes Cândido de Carvalho                     | As imagens dos negros em livros didáticos de História   | Livro didático        | Educação                | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA                   |
| 2014 | Dissertação | Noé Nicácio Lima   | Uma contribuição para a história do livro didático maranhense: a obra O maranhão, de Fran Paxeco (1913-1923)  | Livro didático        | Educação                | UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO                         |
| 2009 | Tese        | Maria Cristina Dantas Pina   | A escravidão no Livro Didático de História do Brasil : três autores exemplares (1890-1930)  | Livro didático        | Educação                | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS                        |
| 2014 | Artigo      | Cristina Carla Sacramento  | Educação para relações étnico-raciais e seus desdobramentos históricos: os discursos sobre os negros no livro didático de história do Brasil nossa pátria, de rocha pombo | Livro                 | Educação                | UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA                    |
| 2018 | Dissertação | Paola Clarinda de Freitas Oniesko                                  | A identidade negra nas imagens do livro didático de História através do olhar dos/as alunos/as.   | Questionário          | Estudos de linguagem    | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA                    |
| 2010 | Artigo      | Juliana Pirola da Conceição  | Brasil, qual é o seu lugar? a imagem do Brasil em livros didáticos latino-americanos  | Livro didático        | Educação                | REVISTA PERCURSOS-FLORIANÓPOLIS                          |

**ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019**

|      |                   |   |  |                        |                                |   |
|------|-------------------|---|--|------------------------|--------------------------------|---|
| 2015 | Trabalho completo | Tânia Mara Pedroso Müller                         | A produção acadêmica sobre a imagem do negro no livro didático: estado do conhecimento (2003-2013)   | Estado do conhecimento | -                              | 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED             |
| 2017 | Artigo            | Sandra Aparecida Batista e Daniela Casoni Moscato | Representações da História e cultura afro-brasileira e africana nos documentos escolares de uma escola de Ensino Fundamental do Paraná                       | Documentos escolares   | Instituto Federal de Educação  | REVISTA THEMA                             |
| 2017 | Dissertação       | Gisele Curi de Faria                              | Invisibilidade do racismo no Brasil: nas práticas escolares, culturais e sociais da discriminação racial (pós lei 10.639)                                    | Livro didático         | História                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS             |
| 2016 | Artigo            | Cristina Carla Sacramento                         | Apresento-lhes um dos “fatos importantes” do século XIX: a promulgação das leis abolicionistas. Mas pouco lhes digo sobre os negros e a escravidão no Brasil | Livro didático         | Educação                       | REVISTA DA ABPN                           |
| 2014 | Dissertação       | Suely dos Santos Souza                            | O livro didático e as influências ideológicas das imagens: por uma educação que contemple a diversidade social e cultural                                    | Livro didático         | Educação, Sociedade e Culturas | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA |
| 2010 | Dissertação       | Cleonice de Fátima de Souza                       | A representação étnico-racial do segmento social negro: livros didáticos de História   | Livro didático         | Educação                       | UNIVERSIDADE DE SOROCABA                  |
| 2015 | Tese              | Maria Telvira da Conceição                        | Interrogando discursos raciais entre livros didáticos de História: entre Brasil e Moçambique – 1950- 1995  | Livro didático         | História Social                | PUC-SP                                    |
| 2011 | Dissertação       | Tânia Mara Pacifico                               | Relações raciais no livro didático público do  | Livro didático         | Educação                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ            |

|      |             |                             |   |                |  |  |
|------|-------------|-----------------------------|---|----------------|--|--|
|      |             |                             | Paraná  |                |  |  |
| 2013 | Dissertação | Solange Maria do Nascimento | Narrativa literária e aprendizagem histórica nos anos iniciais: um estudo a partir de manuais didáticos de História | Livro didático | Educação                                 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ                       |
| 2008 | Tese        | Alfredo Boulos Júnior       | Imagens da África, dos africanos e seus descendentes em coleções de didáticos de História aprovadas no PNLD de 2004 | Livro didático | Educação: História, Política e Sociedade | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP |

Ainda em uma busca mais refinada por pesquisas relacionadas à representação dos negros, foram explorados nos mesmos repositórios da tabela anterior, trabalhos com livros didáticos como fonte de pesquisa do autor Gilberto Vieira Cotrim, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2 – Relação de trabalhos do Gilberto Vieira Cotrim

| AUTORIA |                   |   |   |                 |          |   |
|---------|-------------------|---|---|-----------------|----------|---|
| ANO     | TIPO              | AUTOR   | TÍTULO  | OBJETO          | ÁREA     | INSTITUIÇÃO   |
| 2017    | Dissertação       | Monica Porto Apenburg Trindade                                      | O Estado Novo nas coleções do PNLD 2015: um estudo sobre livros didáticos de História   | Gilberto Cotrim | Educação | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE                                    |
| 2017    | Dissertação       | Rita de Cassia Goncalves Viana                                      | Representações imagéticas do negro na coleção saber e fazer história: mudanças e permanências à luz da lei no 10.639/03                   | Gilberto Cotrim | Educação | UNIVERSIDADE CATOLICA DE PETROPOLIS   |
| 2008    | Trabalho completo | José Alexandre da Silva   | Imagens da escravidão negra em livros didáticos de História   | Gilberto Cotrim | História | Anais do XI Encontro Regional da Associação Nacional de História – ANPUH/PR |
| 2017    | Artigo            | Alexandre Aloys Matte Júnior, Darlã de Alves, Daniel Luciano Gevehr | A representação da etnia negra nos livros didáticos: o papel social da figura do negro no material de apoio pedagógico da educação básica | Gilberto Cotrim | História | FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA  |
| 2011    | Dissertação       | Mirian Cristina de Moura Garrido                                    | Escravo, africano, negro e afro-descendente: a representação do negro no contexto   | Gilberto Cotrim | História | UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS                     |



|      |             |   |  |                 |          |                                |
|------|-------------|---|--|-----------------|----------|--------------------------------|
|      |             |   | pós-abolição e o mercado de materiais didáticos (1997-2002)                                      |                 |          |                                |
| 2017 | Dissertação | Mario Alberto Gonçalves da Silva Engela | A história africana e suas representações nos livros didáticos de uma escola pública de Botucatu | Gilberto Cotrim | Educação | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA |
| 2010 | Dissertação | Cleonice de Fátima de Souza             | A representação étnico-racial do segmento social negro: livros didáticos de História             | Gilberto Cotrim | Educação | UNIVERSIDADE DE SOROCABA       |

Ao analisar a tabela 2, pode-se constatar a existência de 7 trabalhos cujo objeto de pesquisa eram livros didáticos de História do Gilberto Vieira Cotrim. Desses trabalhos, os 5 autores TRINDADE (2017); SILVA (2008); MATTE JÚNIOR, ALVES, GEVEHR (2017); GARRIDO (2011) e SOUZA (2010) analisaram Cotrim comparando-o a outros autores de obras aprovadas pelo PNLD do mesmo ano. Já os trabalhos de SOUZA (2017) e ENGELA(2017) se voltaram para forma de utilização dos livros de Cotrim em sala de aula em escolas regionais. Por fim, foi observado somente 1 trabalho com coleções comparativas de um ano anterior e posterior a lei de 2003, e que considerou o autor Gilberto Viera Cotrim: o da pesquisadora Rita de Cassia Goncalves Viana (2017). Entretanto, as coleções utilizadas por ela foram do PNLD de 2002 e 2012 em que a autora se propôs a analisar os referidos livros somente sob a perspectiva das imagens iconográficas nos livros. Ou seja, a autora utilizou como procedimento metodológico uma abordagem semiótica da organização e significação dos signos das imagens para a interpretação da representação do negro, deixando à margem o discurso textual dos livros.

Desta forma, por meio do levantamento apresentado, foi possível considerar que existe pouca produção acadêmica sobre a representação dos negros em obras do autor Gilberto Vieira Cotrim, sobretudo quando considerada a Lei 10.639 como marco divisor dessa representação. Ademais, até a presente exploração, não foi encontrada nenhuma pesquisa que relacione o autor sob a perspectiva de análise discursiva comparativa de suas obras com os livros de 2002 e 2017.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Sandra Aparecida; MOSCATO, Daniela Casoni. **Representações da História e cultura afro-brasileira e africana nos documentos escolares de uma escola de Ensino Fundamental do Paraná** . Revista Thema 2017, Volume 14, nº 2. Disponível em < <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/433/351>> Acesso em 08 abr. 2019.

BITTENCOURT, C. M. F. **Livro didático e conhecimento histórico: Uma história do saber escolar.**Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 1993.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **África, africanos e o Brasileiro em Casa-Grande & Senzala, de Gilberto Freyre.** Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

\_\_\_\_\_. **Imagens da África, dos africanos e seus descendentes em coleções de didáticos de História aprovadas no PNLD de 2004.** Tese (Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2008.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História.** Ministério da Educação Básica: Brasília: MEC /SEF, 1998.

CARVALHO, André Luis Sousa de. **A resignificação da história do negro nos livros didáticos de História.** Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2012.

CARVALHO, Andréa Aparecida de Moraes Cândido de. **As imagens dos negros em livros didáticos de História.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

CHARTIER, R. **À beira da falésia: A história entre certezas e inquietudes.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. 277p.

\_\_\_\_\_. **História Cultural – Entre práticas e representações.** Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1991.

CONCEIÇÃO, Juliana Pirola da. **Brasil, qual é o seu lugar? a imagem do Brasil em livros didáticos latino-americanos.** Florianópolis, v. 11, n. 01, p. 21 – 42, jan. / jul. 2010. Disponível em <<http://200.19.105.203/index.php/percursos/article/view/1565/1589> > Acesso em 08 abr. 2019

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. **Interrogando discursos raciais entre livros didáticos de História: entre Brasil e Moçambique – 1950- 1995.** Tese (Doutorado em História Social) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2015.

CORRÊA, R. L. T. **O livro escolar como fonte de pesquisa em História da Educação.** Cadernos Cedes, Campinas, v.20, n.52, p. 11-24, 2000.

ENGELA, Mario Alberto Gonçalves da Silva. **A História africana e suas representações nos livros didáticos de uma escola pública de Botucatu.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2017.

FARIA, Gisele Curi de. **Invisibilidade do racismo no Brasil:** nas práticas escolares, culturais e sociais da discriminação racial (pós lei 10.639). Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** São Paulo: Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GALVAO , Anderson. **A representação do negro no romance O cortiço.** Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

GARRIDO, Mirian Cristina de Moura. **Escravo, africano, negro e afro-descendente:** a representação do negro no contexto pós-abolição e o mercado de materiais didáticos (1997-2002). Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 2011.

GIORGI, C. A. G. D. et al. **Uma proposta de aperfeiçoamento do PNL D como política pública:** o livro didático como capital cultural do aluno/família. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.22, n. 85, p. 1027-1056, 2014.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Anual de Serviços 2010.** Disponível em: <<http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/caracteristicas-da-populacao.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.** Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101576\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101576_informativo.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2018.

JESUS, Fernando Santos de. **O “negro” no livro didático de história do ensino médio e a lei 10.639/03.** História & Ensino, Londrina, v. 18, n. 1, p. 141-171, jan./jun. 2012.

Disponível

em

<

[https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/847234/mod\\_resource/content/1/JESUS%2C%20Fernando%20Santos.%20O%20negro%20no%20livro%20did%C3%A1tico%20de%20hist%C3%B3ria%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio%20e%20a%20Lei%2010.63903pdf](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/847234/mod_resource/content/1/JESUS%2C%20Fernando%20Santos.%20O%20negro%20no%20livro%20did%C3%A1tico%20de%20hist%C3%B3ria%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio%20e%20a%20Lei%2010.63903pdf)> Acesso em 04 abr. 2019.

JESUS, Fernando Santos de. **O negro no livro paradidático**. Dissertação (Mestrado em Relações Étnico-Raciais) - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2013.

LIMA, Noé Nicácio. **Uma contribuição para a história do livro didático maranhense**: a obra O maranhão, de Fran Paxeco (1913-1923). Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

MATTE JÚNIOR, Alexandre Aloys; ALVES, Darlã de; GEVEHR, Daniel Luciano. **A representação da etnia negra nos livros didáticos**: o papel social da figura do negro no material de apoio pedagógico da educação básica. Revista Acadêmica Licencia&acturas, Ivoti, v. 5, n. 1, p. 40-47, 2017. Disponível em: <<http://www.ieduc.org.br/ojs/index.php/licenciaeacturas/article/view/141>> Acesso em: 08 abr. 2019.

MÜLLER, Tânia Mara Pedroso. **A produção acadêmica sobre a imagem do negro no livro didático**: estado do conhecimento (2003-2013). 37ª Reunião Nacional da ANPED – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt21-3684.pdf>> Acesso em 08 abr. 2019.

NASCIMENTO, Solange Maria do. Narrativa **literária e aprendizagem histórica nos anos iniciais**: um estudo a partir de manuais didáticos de História. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

NAZARIO, Lorraine Janis Vieira dos Santos. **A lei e os livros**: transformações na produção didática de história após a lei 10.639/03. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2016.

OLIVA, Anderson Ribeiro. **A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática.** Estudos Afro-Asiáticos, Ano 25, n. 3, 2003, pp. 421-461

OLIVEIRA, Marli Solange. **A representação dos negros em livros didáticos de história: mudanças e permanências após a promulgação da Lei 10.639/03.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ONIESKO, Paola Clarinda de Freitas. **A identidade negra nas imagens do livro didático de História através do olhar dos/as alunos/as.** Dissertação (Mestrado em Estudos de linguagem) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Uvaranas, 2018.

PACIFICO, Tânia Mara. **Relações raciais no livro didático público do Paraná.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

PINA, Maria Cristina Dantas. **A escravidão no Livro Didático de História do Brasil : três autores exemplares (1890-1930).** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil: **Subchefia para Assuntos Jurídicos.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)> Acesso em: 15 ago. 2017.

ROSEMBERG, Fúlvia; BAZILLI, Chirley; SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. **Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura.** Educ. Pesqui. [online]. 2003, vol.29, n.1, pp.125-146. ISSN 1517-9702. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022003000100010>> Acesso em 04 abr. 2019.

ROZA, Luciano Magela. **Abordagens do Racismo em Livros Didáticos de História (2008-2011).** Educação & Realidade, vol. 42, núm. 1, 2017. Universidade Federal do

Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação. Disponível em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=317251255002>> Acesso em 15 jan. 2019.

SACRAMENTO, Cristina Carla. **Apresento-lhes um dos “fatos importantes” do século XIX:** a promulgação das leis abolicionistas. mas pouco lhes digo sobre os negros e a escravidão no Brasil. v. 8 n. 20 (2016): Revista da ABPN | Jul-Out 2016. Disponível em: < <http://abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/view/13>> Acesso em 08 abr. 2019.

SACRAMENTO, Cristina Carla. **Educação para relações étnico-raciais e seus desdobramentos históricos:** os discursos sobre os negros no livro didático de História do Brasil nossa pátria, de Rocha Pombo. Poiésis, Tubarão. V.8, n.13, p. 248 - 264, Jan/Jun, 2014. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/index>> Acesso em 04 abr. 2019.

SANTOS, Julia Antas dos. **Sentidos e significados da condição do negro nos livros didáticos de história:** um estudo com estudantes do ensino médio. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2017.

SILVA, José Alexandre da. **Imagens da escravidão negra em livros didáticos de História.** Anais do XI Encontro Regional da Associação Nacional de História – ANPUH/PR. 2008. Disponível em: < <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/NEAB/Jose%20alexandre%20da%20silva.PDF> > Acesso em 08 abr. 2019.

SOUZA, Cleonice de Fátima de. **A representação étnico-racial do segmento social negro:** livros didáticos de História. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2010.

SOUZA, Suely dos Santos. **O livro didático e as influências ideológicas das imagens:** por uma educação que contemple a diversidade social e cultural. Dissertação (Mestrado

em Educação, Sociedade e Culturas) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2014.

TRINDADE, Monica Porto Apenburg. **O Estado Novo nas coleções do PNLD 2015:** um estudo sobre livros didáticos de História. Dissertação (Mestrado em Educação) - Fundação Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2017.

VIANA, Rita de Cassia Goncalves. **Representações imagéticas do negro na coleção Saber e Fazer História:** mudanças e permanências à luz da lei no 10.639/03. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis, 2017.